

048

COLONIZAÇÃO DE ERVA-CIDREIRA POR FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES.

Thomaz Zara Mercio, Ingrid Bergman de Barros, Paulo Vitor Dutra de Souza (orient.) (UFRGS).

Os Os objetivos deste trabalho foram testar erva-cidreira (*Melissa officinalis* L.) como planta hospedeira na multiplicação de três espécies de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) (*Glomus clarum* Nicol. & Schenck, *Glomus etunicatum* Becker & Gerd. e *Acaulospora* sp.), bem como testar o efeito de dois volumes de recipiente (bandeja de isopor com alvéolo de 40 ml e 100 ml respectivamente). Para tanto, realizou-se a estaquia de ramos juvenis de *Melissa officinalis* L. em substrato constituído de fibra de côco e casca de arroz carbonizada (1:1, v:v), contendo 10 g de inóculo de cada espécie de FMA por alvéolo. Utilizou-se 12 estacas por parcela, quatro repetições em delineamento experimental de parcela sub-dividida, com o fator alvéolo na parcela e o fator micorriza na sub-parcela. Vinte e nove dias após a instalação do experimento realizou-se o transplante para sacos de polietileno de 5 litros de volume. Noventa e oito dias após o transplante, verificou-se que esta planta propiciou, na média, percentagens de colonização de 83, 25%, 83, 37% e 86, 15% para as espécies *Acaulospora* sp., *G. clarum* e *G. etunicatum*, respectivamente, mostrando excelente potencial para produção de inóculo. As três espécies de FMA propiciaram maior número de ramos em relação à testemunha e a espécie *Acaulospora* sp. maior número de nós por ramo em relação à testemunha. Plantas micorrizadas e não micorrizadas apresentaram maior peso seco da parte aérea quando cultivadas em alvéolos grandes do que quando cultivados em alvéolos pequenos, sendo, portanto, importante o uso de alvéolo maior para obtenção de maior quantidade de material para fins medicinais (CNPq/Propesq).